



A aranha sorridente
Elsa Rossi



A decorative border of small, stylized snowflakes surrounds the text on all four sides of the page.

Era uma manhã de inverno.

Tomas levantou alegre.

O sol brilhava tão intensamente que Tomas pediu para a mãezinha se ele poderia ir brincar no quintal.

Sim, Tomas, disse-lhe a mãezinha.

Tomas pegou seu estojo novinho que a tia lhe dera de presente no dia do seu aniversário, pegou uma cartolina preta e lá se sentou, nos degraus da escada, no meio do jardim onde já começavam a desabrochar as flores do inverno.

Pensou um pouco, virou a cartolina,
pensou mais um pouco e por fim se
decidiu.

- Ah! Já sei! Vou fazer uma aranha!

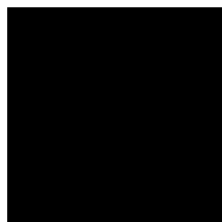
Ele queria fazer uma aranha de
cartolina.

Depois iria colocar um barbante e
pendurá-la, como ele fizera no seu
sonho.

Isso mesmo, pensou Tomas!

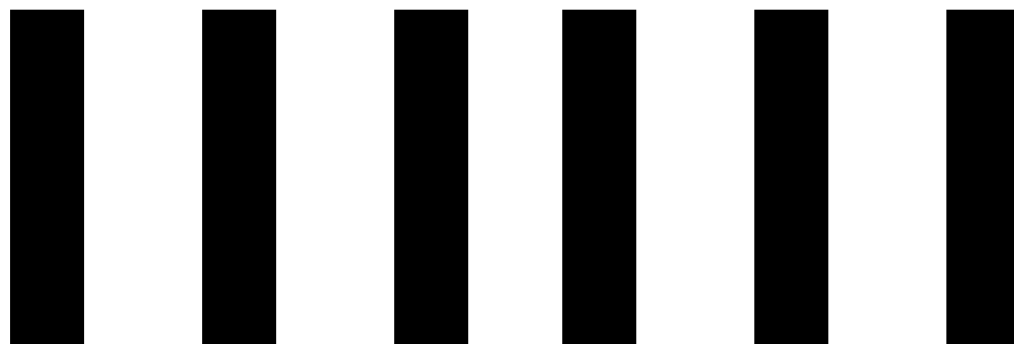
Já sei como fazer. Viva!

Ele cortou um quadrado:





Depois ele recortou 6 retângulos compridos.



Aí Tomas pensou mais um pouco,
como é que ele faria para colocar as
perninhas?

Mamãêêêêêêêê!

Saiu da escada e correu para dentro de
casa!

Sim, Tomas, o que aconteceu, disse a
mãe assustada!

O que aconteceu, meu filho?



A minha aranha, mãe!

Uma aranha? Onde? Cuidado!!

Tomas começou a rir...Ah! ah! ah!

Não tem perigo mamãe, estou recortando cartolina e estou fazendo uma aranha, igual a que eu vi no meu sonho.

Ah!

Disse a mãe!

Voce sonhou com uma aranha?

Tomas respondeu:

- Sim, sonhei!

A decorative border of small spider icons surrounds the text. The spiders are arranged in a grid-like pattern, with some rows being more densely packed than others, creating a frame around the central text.

E ela era uma aranha sorridente,
mamãe!

Eu não sabia que aranhas sorriam,
disse a mãe de Tomas.

Elas sorriem, porque a aranha do meu
sonho era uma aranha risonha.

Eu vou fazer uma igualzinha.

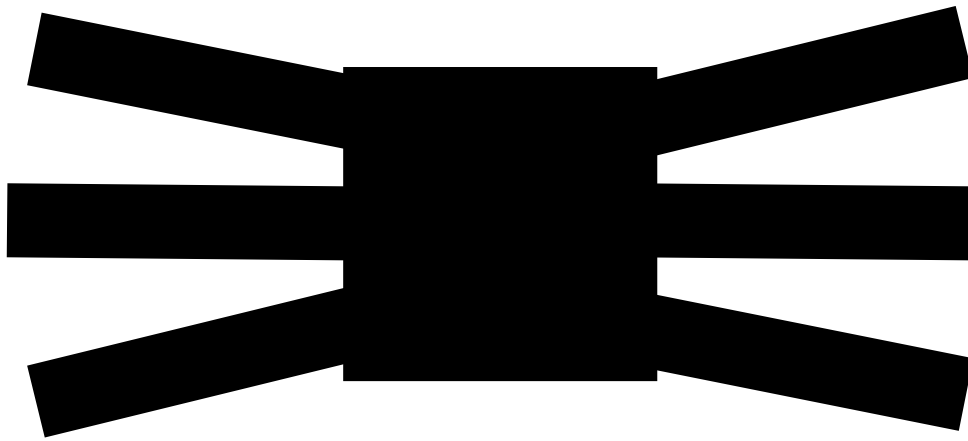
Mamãe, como faço para colar as
perninhas?

Mamãe disse: a melhor cola é a
transparente, para ficar bem bonita a
sua aranha risonha.

Tomas apanhou o tubo de cola e foi
para o jardim novamente.

Pegou o quadrado e colou as
perninhas.

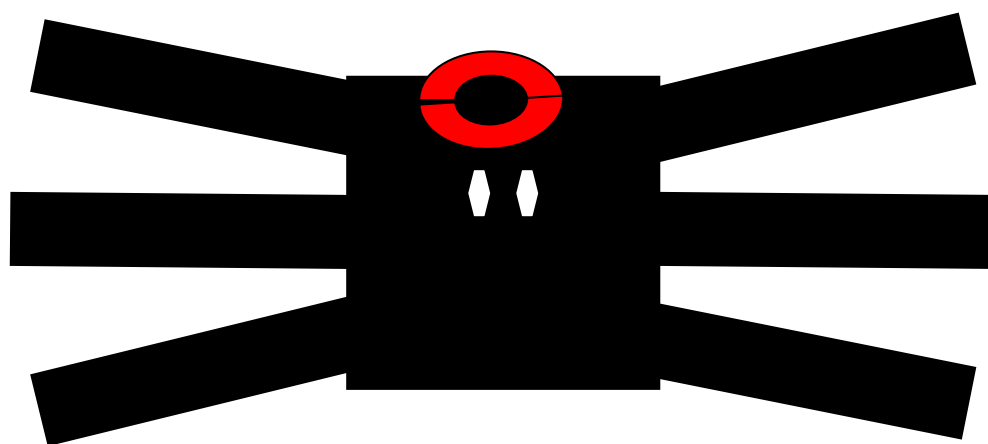
Ficou assim:



Aí Tomas teve mais uma idéia :

Vou colocar olhos na minha aranha e
uma boca, porque ela vai estar sempre
sorrindo:

Assim fez o Tomas:



Depois pensou novamente, como iria fazer para pendurar a sua aranha risonha.

Mamãêêêêêêêê!

Saiu da escada e correu para dentro de casa novamente!

A mamãe pergutou:

- O que voce precisa agora, Tomas?



Preciso de um barbante, mamãe!

- E para que voce precisa de um barbante, meu filho?
- Para colocar minha aranha risonha balançando no ar.

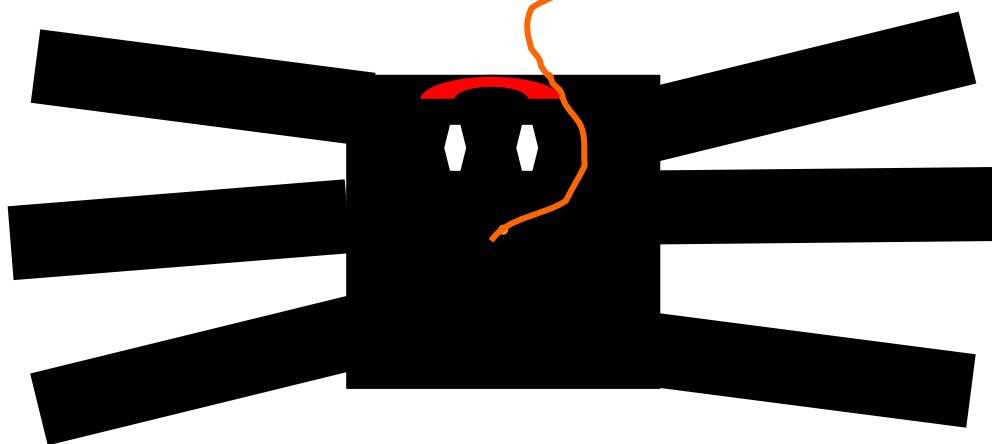
A mãezinha abriu a gaveta e deu a Tomas um barbante dourado, era o único que ela tinha guardado em casa!

Oba! Disse Tomas.

Minha aranha vai ficar linda com um barbante de ouro.

Sabem o que Tomas fez?

Ele fez um furinho no meio do quadrado e passou o barbante, deu um nozinho e estava pronta a sua bela aranha.



Brincou toda a manhã com sua aranha risonha.

Deu um nome a ela.

Meio esquisito esse nome, disse mamãe!

Voces sabem qual foi o nome que Tomas colocou na aranha risonha?



Pudi.

Sim, esse mesmo.

Pudi era o nome da aranha risonha
que tinha um cordão dourado.

Tomas brincou todo o dia com a
aranha!

- Hora de ir para a caminha, Tomas,
falou sua mamãe!

- Tomas, não vá sonhar com um
elefante, sim filhinho?

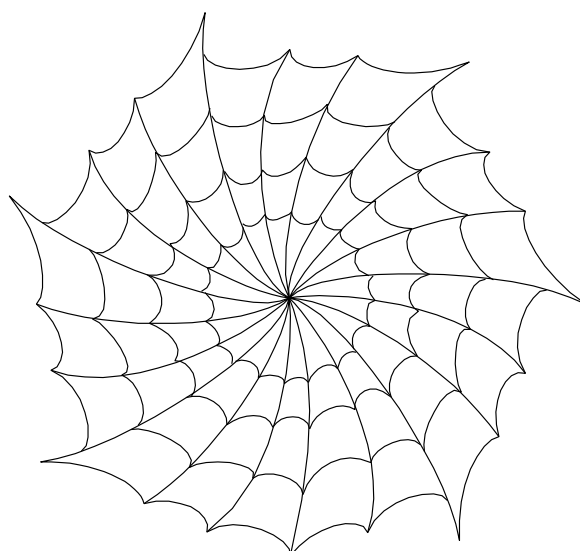
Tomas riu bastante.

Se sonhasse com um elefante
gigante, iria precisar de muitas
cartolinas, muitos tubos de cola e

muito barbante para construir o seu
 elefante.

E dormiu feliz.

Mamãe e papai também.



Fim-fim

www.elsarossi.com
all rights reserved.